

64 PERITONITE BACTERIANA ESPONTÂNEA A NEISSERIA MENINGITIDIS: UMA ENTIDADE RARA

Guerreiro C., Correia T., Margarida F., Freire P., Tomé L., Sofia C.,

Introdução: A peritonite bacteriana espontânea (PBE) é uma infecção frequente em doentes cirróticos com ascite, na presença de doença hepática em estadio avançado.

Caso clínico: Homem de 55 anos, com antecedentes de Hepatite C crónica, hábitos etílicos e consumo de heroína inalada, admitido no serviço de urgência por quadro de distensão abdominal e edema dos membros inferiores, em contexto de hepatopatia crónica de etiologia mista descompensada. À observação destacava-se discurso lentificado, distensão abdominal e sinal da onda líquida positivo, com ascite confirmada ecograficamente. Analiticamente apresentava leucocitose, elevação dos parâmetros inflamatórios, trombocitopenia, hipoprotrombinémia e hiperbilirrubinémia directa. Foi realizada paracentese com drenagem de líquido ascítico (LA) espesso, turvo, com 7.600 células/uL, predomínio de polimorfonucleares (85%) e GASA>1. Admitiu-se o diagnóstico de PBE e instituiu-se antibioterapia com cefotaxima endovenosa, com melhoria clínica progressiva. O exame cultural do LA foi positivo para *Neisseria meningitidis*, sensível à antibioterapia em curso.

Conclusões: A *Neisseria meningitidis*, coco gram-negativo é colonizador da orofaringe em 10-20% da população. Por razões não totalmente compreendidas, pode disseminar-se por via hematogénea e causar infecção. No presente caso, considera-se o padrão de hábitos toxicofílicos como relevante factor predisponente, com a introdução do meningococo através das vias respiratórias superiores, associado provavelmente a bacteriemia transitória, e infecção do líquido peritoneal.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.